

# FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 reis e lida

VILLA VERDE - 1899

## A NOSSA GLORIOSA VICTORIA

É justo que ainda hoje, e por longo tempo, celebremos com palavras de vibrante enthusiasmo a gloriosissima victoria alcançada pelo nosso prestigioso e honrado chefe, sr. Visconde da Torre — acontecimento que, se assombrou o paiz por tão triumphal successo, como a historia eleitoral até hoje ainda não registou, vem de dourar com nobre orgulho o nome do illustre titular, o partido regenerador, o, sobretudo, o povo d'este circulo que identificado na mesma fé, unido pela mesma convicção acaba de dar o mais alevantado exemplo de independencia da propria vontade e de limpidez de caracter integral e honrado, repellindo, desistido, as ameaças de força, e regeitando, altivo, as benesses do poder que tudo calcou aos pés!

A rendição dos nossos adversarios foi cobarde e tristemente ingloriosa!

Envolvidos na onda compacta dos que combatiam com ardor e com espontaneidade pela causa commum — o interesse da terra natal, sem outras armas que não fossem as do DEVER, elles desappareceram subitamente pelas encruzilhadas, deixando como irrizão, na praça rendida, o escudo da força authoritaria e os destacamentos militares formados de bayoneta armada!

É, pois, justissimo o orgulho com que hoje, amanhã o sempre apregoaremos o nosso descommunal triumpho.

Mas não nos accussem de pou-

co generosos para com os nossos vencidos. Essas honras costumam ser concedidas aos que, combatendo com valor e extenuados de forças, arvoram alfin a bandeira branca de paz, e não aos que, embrenhando-se, em precipitada fuga, por tortuosos caminhos d'alli fazem fogo de guerrilhas.

Pois que nome poderá ter o celebre protesto apresentado por um mísero inconsciente na assembleia do apuramento? — documento grotesco e crêmos que tambem unico na historia eleitoral, pelos seus irrisorios fundamentos, e, sobre tudo por aquelle que se refere á intervenção de caceteiros da opposição impedindo o accesso á urna dos eleitores governamentais!!!

É preciso muito desejo e muita ineptia!

É caso unico, repetimos.

Dizer-se que uma opposição, que só tinha por si a força de vontade, sem nenhuma outra arma que não fosse a de dedicação, fizesse afogentar da urna os partidarios do governo escudados pela authority, e a que mais é, por grossas forças militares distribuidas pelas assembleias electoras, é unico e irrisorio!

Soffram, pois, todo o ardor do enthusiasmo e as manifestações de viva e geral exultação de que tem sido alvo o nosso querido amigo e honrado chefe, sr. Visconde da Torre e o partido regenerador pela sua gloriosissima victoria.

## VILLA VERDE EM FESTA

Domingo de manhã o campo da Feira d'esta villa, onde se acha o paço do concelho, bem como quasi todas as casas que o circundam, appareceram garridamente enbandeiradas. Desde logo começaram a affluir á povoação centenaes de pessoas que vinham presenciar as imponentes manifestações que n'esse dia o povo d'este concelho preparava ao nobre Visconde da Torre por occasião da entrega do honroso diploma de deputado por este circulo.

O dia de formosissimo sol que estava e as variegadas côres das

bandeiras imprimiam na villa um aspecto festivo.

Pouco depois tres bandas de musica começavam a tocar o hymno nacional, subindo a espaços ao ar, grande quantidade de foguetes. Então, o vasto campo da Feira achava-se repleto d'espectadores.

Terminado o apuramento, que deu ao nosso illustre candidato a votação de 3-315 votos, houve uma delirante ovação ao nobre titular, tocando então cinco bandas de musica, estrealhando no ar grandissima quantidade de foguetes, irrompendo da multidão

compacta que estacionava junto dos paços do concelho freneticas aclamações ao nobre Visconde da Torre, ao partido regenerador e ao povo do circulo de Villa Verde.

O illustre deputado apparecendo na sacada central, agradeceu n'aquella linguagem primorosa de eloquencia que todos lhe admiram, as manifestações enthusiasmas de que era objectivo, terminando por levantar calorosas vivas aos srs. conselheiros Hintze Ribeiro e João Franco, ao partido regenerador, ao povo de Villa Verde e Terras de Bouro.

Sahindo s. ex.º dos paços do concelho, o povo, que alli se achava em massa, arrebatando-o nos braços, o levou ao collo, atravessando todo o campo da Feira, até á casa do nosso amigo e correligionario sr. José Joaquim Peixoto, casa aquella em que o illustre Visconde tinha estabelecido o seu quartel general durante o periodo eleitoral. Alli appareceu de novo s. ex.º a uma das janellas e mais uma vez agradeceu ao povo tão sympathicas manifestações.

D'alli discursaram tambem enthusiasmicamente e eloquentemente os nossos prestimosos amigos, rev.ºs srs. abbade de Dos-ãos e de Passos. Seguidamente a multidão com as cinco musicas, e em *marche aux fan beaux*, poz-se a caminho em direcção ao solar da Torre, em Soutello, levando até alli, em triumpho, o seu nobre representante. Em todo o trajecto, cerca d'uns quatro kilometros, recebia o illustre Visconde enthusiasmas saudações. As senhoras lançavam-lhe flores e acenavam com os lenços, e quasi todas as casas appareciam illuminadas. Um verdadeiro delirio!

Chegado o cortejo ao solar da Torre, o povo, levando aos hombros o illustre Visconde até ao salão nobre, alli lhe fez a mais vibrante e commovedora ovação que um coração humano pôde fazer!

Fóra, nos jardins, tocavam as musicas, estrealjavam centenaes de foguetes, e erguiam-se vivas ensurdecadores. Tornou ainda o illustre Visconde a fallar ao povo, agradecendo-lhe commovidissimo. Das varandas discursaram brillantemente os srs. dr. Carlos Braga, Domingos José Lopes e padre José d'Amorim.

Um delirio que se não descreve!

Pouco depois, o nobre Visconde da Torre offereceu um lauto banquete a um grande numero dos seus amigos. A sala, que se achava primorosa e ricamente adornada, offerecia um aspecto brillantissimo pela riqueza do bai-

xella e profusão de crystaes. Cerca de sessenta cavalheiros tomaram assento á meza, cujos lugares d'honra foram occupados pelos srs. conego abbade de Penascas, dr. Carlos Braga, Manoel Lobato d'Abreu Malheiro (morgado de Campo), dr. José Machado, dr. João Machado, Augusto Moreira, Aloysio Pinheiro, D. Antonio d'Azevedo, dr. Machado Villela, etc. Levantou o príncipal brinde o sr. dr. Carlos Braga. S. ex.º brindando o illustre visconde, enramilhetou n'esse brinde com a fina delicadeza d'um verdadeiro artista de palavra, tres entidades, qual d'ellas a mais adoravel para o seu coração: sua santa e virtuosa esposa sr.ª Viscondessa da Torre e os illustres progenitores do nobre titular. Agradeceu-lhe o illustre Visconde n'uma linguagem tão quente, tão facil, tão primorosa e só propria d'um orador de raça, que chegou a electrizar os assistentes! Seguiram-se depois outros brindes que não podemos enumerar. Por ultimo o rev.º conego abbade de Penascas, brindando o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, proporcionou ao nobre Visconde o prazer de proferir o mais brillante discurso que lhe temos escutado. S. ex.º teve rasgos de extraordinaria eloquencia.

Terminou dizendo que brindar o conselheiro Hintze Ribeiro é brindar a patria, porque esta feição elle a mais solida garantia da prosperidade nacional. Este brinde foi escutado por todos em pé, que afinal romperam em enthusiasmas saudações ao illustre Visconde da Torre, ao sr. conselheiro Hintze Ribeiro, ao partido regenerador e á patria! Lá fóra as bandas de musica tocavam o hymno nacional.

Eram duas horas da madrugada quando terminou esta delirantissima e imponente festa, que ficará sem duvida registada como um dos mais gloriosos acontecimentos do nosso concelho, e das nobres tradições do velho solar.

## O PROTESTO

Agora que é passada a hora da refrega, e voltando a vista sobre a chronica dos acontecimentos da lucta, é que meditamos no quanto ella tinha de desigual, e o que, para a contrabalancar, seria preciso de dedicação, de firmeza e de esforço se não fóra a espontaneidade com que este bom povo se identificou pela causa do nosso honrado chefe, sr. Visconde da Torre!

Não houve recurso, ainda que menos decoroso, de que os partidários do governo não lançassem mão.

Os últimos cartuchos de pólvora chegaram a ser substituídos por cartuchos d'ouro, mas estes voltavam intactos para a sua proveniência.....

Assim, de expediente em expediente e perda de derradeira esperança tiveram de abandonar o campo nos seus leões adversários, deixando, com tudo alli, um documento authentic do seu *pro-vado valor* — O PROTESTO!

Protestar contra uma unanime e espontanea aclamação que chega a constituir uma verdadeira apothose!!!

Chegam a inspirar compaixão.

**CORREIO DAS SALAS**

Tem estado em Vianna do Castello o nosso respeitavel amigo, e honrado chefe politico, sr. Visconde da Torre, deputado eleito por este circulo.

Estiveram domingo n'esta villa, os nossos amigos, srs. dr. José Machado, dr. João Machado, Augusto Moreira, dr. Carlos Braga, e Domingos Rebelo Barbosa.

Acha-se completamente restabelecido do seu recente encommodo de stude o nosso preatissimo amigo, sr. André de Azevedo Araujo e Gama.

Da passagem para o logar de Evenda, suburbios d'esta villa, estiveram aqui os srs. viscondes da Gramosa.

**CHRONICA**

**Tabellionato**

Foi creado n'esta comarca um logar de tabellião privativo, sendo para esse cargo nomeado o sr. dr. Francisco Ferreira Monteiro, d'esta villa.

Com este ficam existindo em toda a comarca nada menos de 12 tabelliães! Era com estes expedientes que os amigos do governo pretendiam ganhar a eleição. Exigiam assim, das secretarias d'estas nomeações para *anicharem* influentes, a toda a pressa, porém, nada d'isso lhes valeu!

O sr. ministro da justiça que lhes agradeça o acto d'injustiça que acaba de praticar sem proveito algum, nem mesmo para o agraciado, que, segundo ouvimos, não aceita o logar.

Doze tabelliães, n'uma comarca rural, crêmos não as haver n'outra no paiz.

Abençoada politica!

**Reclamações**

Não é attendivel a reclamação ou recurso, dos collectados, que estando inscriptos na matriz pretendam a diminuição da collecta por ter exercido a industria só em parte do anno, se não apresentarem as declarações a que se refere o regulamento de 16 de julho de 1896, actualmente ainda em vigor.

**Feira de Santa Luzia**

Realisa-se no dia 13 do corrente, n'esta villa a feira annual de Santa Luzia, feira que costuma ser muito concorrida.

**Arrematação**

Na repartição de Fazenda do districto, perante o governador civil, no dia 12 de dezembro, ao meio dia, tem de ser arrematados com o abatimento de 30 p. c. diversos fóros pertencentes ao supprimido convento das Remedias da cidade de Braga, impostos em diversas propriedades d'este concelho, nas freguezias de Doçãos, Villa Verde, Loureira, S. Christovão do Pico, S. Miguel de Prado e Barbudo.

**Mercado de Revenda**

Ante-hontem no mercado de Revenda, suburbios d'esta villa, e por que fosse dia santo, tocou n'aquelle aprasiavel local a excellente banda de musica de Conciheiro, atrahindo alli grande numero de feirantes.

**Novo Jornal**

Dizem-nos que hoje apparecerá ao publico um novo jornal d'esta localidade.

Ignoramos por enquanto o seu titulo e o seu programma. Diz-se, com tudo, que não milita em nenhum campo politico e que se propõe advogar os interesses locais.

Que venha, pois, e em boa hora.

**LIVROS & JORNAES**

**A descoberta e conquista da India pelos portuguezes**

Tal é o titulo do bello romance historico que, commemorando o 4.º centenario da descoberta na India, acaba de publicar o sr. Arthur Lobo de Avila, em soberba edição do sr. João Romano Torres.

É um trabalho completo, de vulgarisação do grande feito dos portuguezes. Foi premiado no concurso litterario do «Diario de Noticias» e custa apenas 700 reis, como se vê do annuncio que publicamos na secção competente.

Agradecemos a fineza da offerta.

**Gazeta das Aldeias**

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'esto excellentissimo semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente-mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencin Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

**Collecção Paulo de Koch**

Recebemos as cadernetas n.ºs 9 e 10, e chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que na secção competente publicamos relativamente á assignatura extraordinaria da collecção Paulo de Koch aberta pelos srs. Guimarães, Lihario & C.ª de Lisboa.

A assignatura, como verão, faz-se em condições verdadeiramente vantajosas para o assignante com brindes que não tem precedentes no mercado.

Quem deixará de assignar?

**ANNUNCIOS**

**COMARCA DE VILLA VERDE**

**Arrematação**

Por este juizo e cartorio do segundo officio, no dia 17 do corrente mez de dezembro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca, entra em praça, pela segunda vez e por metade do valor da sua avaliação, o prédio abaixo designado, penhorado a Francisco Pereira de Vasconcellos, e mulher Maria de Oliveira Lima, do logar de S. Miguel, freguezia de Cervães, de esta comarca, na execução hypothecaria que lhes movem Izabel Pereira de Vasconcellos, e marido Antonio José de Souza, da freguezia de Santa Maria de Prado, d'esta mesma comarca:

Uma morada de casas torres e terreiras e eido junto, sitas no logar de Villa, da dicta freguezia de Santa Ma-

ria de Prado, com o n.º 43 de policia, que se compoem de lojas, salas, coberto, côrtes e eira e terreno d'horta, com vidonho, e poço, com tres oliveiras com vides, em frente da casa terrea, ao lado do norte, allodial, por metade, em 240\$000 rs.

E são citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos no prazo legal.

Villa Verde 9 de dezembro de 1899.

Verifiquei,  
O juiz de direito,  
4198) Teixeira de Sequeira  
O escrivão,  
Gaspar Augusto Telles.

**Comarca de Villa Verde**

**Arrematação**

No dia 17 do corrente mez de dezembro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, voltam á praça, pela segunda vez, e por metade do seu valor, os bens que abaixo seguem pertencentes á herança da finada Luiza Ro-

driguez, solteira, que foi moradora no logar de São Pedrinho, da freguezia de Sande, d'esta comarca, por deliberação do respectivo conselho de familia para pagamento do passivo approved, no inventario orphanologico a que se procede da mesma herança:

Tres caixas de madeira de pinho, de diversos tamanhos, por metade, por 1\$000 rs.

Uma dorna de castanho, que levará 250 litros, por 500 réis.

Um pipo, de madeira de castanho, arcado de ferro, que levará 250 litros, por 1\$000 reis.

Uma morada de casas, torres e terreiras, com rocío, de lavradio e vidonho, no logar de São Pedrinho, da freguezia de Barros, em 95\$000 reis.

O campo do Santo, de lavradio, com vidonho, oliveiras e agua de lima e rega, no mesmo logar e freguezia, em 80\$000 reis.

E a bouça de malto, no sitio das Poças, da

freguezia de Gomide, em 22\$500 reis.

Toda a contribuição de registo por titulo oneroso, e qualquer outro encargo ou onus desconhecido, ficam por conta e a cargo dos arrematantes.

E são citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Villa Verde, 6 de dezembro de 1899.

Verifiquei,  
O juiz de direito  
4195) Teixeira de Sequeira.  
O escrivão,  
Gaspar Augusto Telles.

**Comarca de Villa Verde**

**Arrematação**

No dia 14 de Janeiro proximo de 1900, por 10 horas da manhã á porta do tribunal judicial, d'esta comarca de Villa Verde, entram em praça, e serão entregues a quem maior lanço offerecer acima do seu valor, os bens descriptos no inventario por obito de Francisca Thereza Bernardes e marido João

Manuel Gonçalves Jorge, moradores que foram na freguezia de Villarinho, sendo o producto dos mesmos, livre de contribuição de registo e mais despezas para pagamento de dividas do casal, conforme o determinado no mesino inventario, a saber:

**RAIZ**

A terra das Avergon-tas, de lavradio e algum vidonho, com agua de lima e rega, sita no logar da Egreja, freguezia de Villarinho, que entra em praça pela sua avaliação de 42\$000 rs.

Terra da Horta, de lavradio e vidonho, com laranjeiras e arvores de fructo, no mesmo logar e freguezia, que entra em praça pela sua avaliação de 45\$000 rs.

Leira do Baixo, de lavradio e vidonho com agua de lima e rega, no dito logar e freguezia, que entra em praça pela sua avaliação de 37\$000 réis.

Leira Redonda, de lavradio e vidonho com agua de lima e rega,

sita no mesmo lugar e freguezia, que entra em praça pela sua avaliação de 385000 réis.

A Chão de lavradio e agua de lima e rega, sita no mesmo lugar e freguezia, que entra em praça pela sua avaliação de 1005000 réis.

Leira de matto no Cotto do Pomar, freguezia de Villarinho, que entra em praça pela sua avaliação de rs. 95000.

Leira de matto e pinheiros na bouça de Villar, freguezia de Sande, que entra em praça pela sua avaliação de 45500 réis.

Leira me matto, no monte de Santa Luzia, freguezia de Villarinho, que entra em praça pela sua avaliação de rs. 15600.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos ditos inventariados para deduzirem os seus direitos no mesmo inventario, querendo, dentro do prazo legal.

E' escrivão Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde, 9 de dezembro de 1899.

Verifiquei,  
O Juiz de Direito,  
1196) Teixeira de Sequeira.

**Comarca de Villa Verde**  
Editos de 30 dias

No inventario por obito de Francisca Thezeza Bernardes, e marido João Manoel Gonçalves Jorge, moradores que foram na freguezia de Villarinho, de esta comarca de Villa Verde, correm editos de 30 dias a citar os herdeiros ou representantes dos fallecidos credores Maria José Gonçalves e marido Custodio Luiz da Silva, moradores que foram na mesma freguezia, para na referida qualidade de representantes dos finados credores, assistirem á praça dos bens do mesmo casal, a qual terá lugar no dia 14 de janeiro do anno proximo de 1900, por 10 horas da manhã, no tri-

bunal do juizo, e ahi deduzirem os seus direitos querendo na forma da lei.

E' escrivão do inventario Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde 9 de dezembro de 1899.

Verifiquei,  
O Juiz de Direito,  
1197) Teixeira de Sequeira.

**Comarca de Villa Verde**  
Citação Edital

Pelo juizo de direito da 3.ª vara cível da cidade e comarca do Porto, e cartorio do 2.º officio, de que é escrivão Antonio Augusto Pereira Baptista Lessa, correm seus devidos termos uns autos de justificação para habilitação, por fallecimento de Antonio José da Motta Abreu, em que é justificante D. Maria Filomena de Barros Lima Abreu, viuva, da cidade do Porto, com assistencia do Ministerio Publico em que a mesma justificante pretende justificar que seu marido, Antonio José da Motta Abreu, filho de Francisco José de Abreu, e de sua mulher, Joaquina Rosa da Motta Pimentel, também conhecida por Joaquina Rosa Pimentel, ou ainda por Joaquina Rosa Leocadia, nascido na freguezia do Pico de Regalados, d'esta comarca de Villa Verde, e fallecido na cidade do Porto, no dia 19 de julho do corrente anno, sem ascendentes, visto que os dictos seus paes falleceram de muita idade, ha muitos annos, sendo certo que da mãe senão lavrou assento, devido isto, a que um parochou da freguezia, durante muitos annos não fez assentos nenhuns, e sem descendentes, não obstante ter sido casado, em primeiras nupcias, com D. Maria Rita de Souza Castro Abreu, — em segundas com Dona Altina Rasmosa Leona d'Abreu, — e em terceiras, com ella justificante, sem

que de nenhum d'estes tres matrimonios houvesse filhos, mas com testamento cerrado em que dispoz de diversos legados e instituiu por sua herdeira a ella justificante, pelo que esta pretende ser julgada habilitada como unica herdeira do dicto seu marido. Antonio José da Motta Abreu, e como tal pessoa legitima para receber a herança e para averbar em seu nome os seguintes papeis de credito, que fazem parte da herança do mesmo fallecido:

— 30 acções do Banco Mutuario, n.º 1:674 a 1:703; — 10 dictas do Banco Commercial de Guimarães, n.º 3:923 a 3:932; — 10 dictas do Banco de Bragança, n.º 172, 426, 2:039 a 2:046 — 6 dictas do Banco Commercial do Porto, n.º 57:327 a 57:331, e 58:066; — 8 obrigações da Mala Real Portuguesa, n.º 5:101 a 5:105 e 5:107 a 5:110; — 6 acções da Companhia Fiação e Tecidos de Alcobaca, n.º 1:279, 1:574 1:708, 1:709, 2:079 e 2:080; — 4 dictas da Companhia Fábri de Salgueiros, n.º 1:601, 1:602, 1:981 e 1:982; — 2 obrigações da Companhia da Real Fabrica de Fiação de Thomar, n.º 515 e 516; — 2 acções da Companhia de Seguros Tagus, n.º 4:745 e 4:746; — 3 dictas da Nova Companhia de Seguros Douro, n.º 96, 97 e 599; — 1 dicta da Companhia de Seguros Confiança Portuense, n.º 367; — e 4 dictas da Camara de Vianna do Castello, n.º 1:124 a 1:147.

E nos mencionados autos correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, pelos quaes são citados todos e quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito á herança do fallecido, para na segunda audiencia do juizo de direito da 3.ª vara cível

da comarca do Porto, depois de passados que sejam cinco dias a contar da terminação do prazo dos editos, venrem accusar a citação edital e seguir os mais termos até final.

As audiencias no juizo de direito da terceira vara cível da comarca do Porto, fazem-se todas as terças e sextas feiras de cada semana, não sendo dia sanctificado, porque, sendo-o, fazem-se nos dias immediatos, não sendo também sanctificado ou feriado, e sempre pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial, sito na rua de S. João Novo, da cidade do Porto.

Villa Verde, 1.º de Dezembro de 1899.

Verifiquei,  
O Juiz de Direito,  
1194) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,  
Gaspar Augusto Telles.

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Carlota de Souza e Silva, casada, moradora que foi no lugar da Barreira, freguezia de Riomau, d'esta comarca de Villa Verde, no qual é inventariante cabeça de casal o viuvo Luiz Antonio Correia, do mesmo lugar e freguezia, correm editos de 30 dias a citar os credores que hajam, residentes fóra da comarca, e que se julguem com direito ao casal da finada, para assim deduzir dentro do mesmo prazo, nos termos da lei, no referido inventario.

E' escrivão do inventario Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde 1 de Dezembro de 1899.

Verifiquei,  
O Juiz de Direito,  
1192) Teixeira de Sequeira.

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do segundo offi-

cio, correm editos de trinta dias, a citar Francisco Gonçalves Mendes, solteiro, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final, do inventario a que se procede por obito de seu pae, José Gonçalves Mendes, que foi morador no lugar da Figueirinha, freguezia de Concieiro, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 1.º de Dezembro de 1899.

Verifiquei,  
O Juiz de Direito,  
Teixeira de Sequeira.

1193) O escrivão,  
Gaspar Augusto Telles.

**Comarca de Villa Verde**

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 3.º officio, correm editos de 30 dias a intimar João Fernandes Dias, da freguezia de Gonduriz, e actualmente residente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, curador nomeado ao auzente João, no inventario a que se procedeu por obito de Manoel Affonso e Catharina Gonçalves, moradores (que foram na mesma freguezia, para no prazo de 10 dias, prestar contas dos bens do mesmo auzente, sob pena de se observarem os §§ 2.º e 3.º do artigo 766.º doCodigo do Proc. Civil.

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
1146) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,  
Francisco Feio Soares d'Azevedo

**Editos de 30 dias**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, citando os credores residentes na cidade de Braga, Manoel Joaquim dos Santos Loureiro, Narciso Ramos de Barros Pereira e José Vieira, para dentro d'aquelle prazo deduzirem, querendo, seus direitos no inventario orphanologico por obito de Francisco Esteves, da freguezia da Laureira, d'esta comarca, sob pena de revelia.

Verifiquei  
1147) O Juiz de Direito,  
Teixeira de Sequeira.

O escrivão,  
Francisco Feio Soares d'Azevedo

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 1100 | Anno 4000  
Semestre 2100 | Avulso 300  
2.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANTONIO SOBRRE

**SÓ**  
2.ª edição  
Preço . . . 800 réis

Guillard, Aillaud & C.  
Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 400 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

**O SELVAGEM**

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos gravuras.

ASSIGNATURA PERMANENTE

**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entredo do formoso romance «O Filho de Deus», assim como também pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de extraordinaria qualidade.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosímeis, e descrita as suas peripetias com uma naturalidade de tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

**DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE viagem de Vasco da Gama á India**

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

**É um grandioso panorama de Belem**

Brindec a todos os assignantes d'assignaturas nas condições das prospectos. Accettam-se correspondentes n'osta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

**O maior successo dramático dos ultimos tempos!**

LOUIS BOUSSENARD

**ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE**

Sensacional trabalho dramático

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Bousenard offerecerá a empresa de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x80 o reprodução de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gameiro, representando

**A LEITURA DOS LUZIADAS**

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El-Rei D. Sebastião)

**60 RÉIS**  
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

**300 RÉIS**  
O tomo de 6 cadernetas ou 180 paginas com 15 gravuras.

Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramático, de caprioso entredo.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raro, possui as qualidades precisas para agradar á maioria do nosso publico. E' o romance dos humildes, dos trabalhadores e das dedicadas.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empresa do jornal O SECULO—Rua Formosa, 43—Lisboa.

**A MODA ELEGANTE**

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Aillaud & C.ª

Paris — 96, Boulevard Montparnasse  
Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.ª

Portugal	Assignatura	Brazil
4\$000 réis	Um anno	28\$000 réis
2\$100 »	Seis mezes	15\$800 »
1\$100 »	Tres mezes	8\$000 »
100 »	N.ª e molde cortado	1\$000 »
	O numero com um molde cortado e	
1\$0 »	figurino colorido	1\$200 »

Editores BELEM & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

**A FILHA MALDITA**

POB

ÉMILE RICHEBOURG

(2.ª EDIÇÃO)

Auctor dos romances: A mulher fatal, A martyr, O marido, A avó, Os filhos da millionaria, O selvagem e A viúva millionaria, que tem sido lido com geral agrado

Brinde a todos os assignantes: Um oromo representando um grandioso panorama de Lisboa

Actualmente esgotada a primeira edição do romance A FILHA MALDITA, os editores, não podendo satisfazer os muitos pedidos que constantemente recebem d'esta obra, tanto do paiz como do Brazil, resolveram publicar uma segunda edição, e abrir uma nova assignatura, offerendo no fim dos tres pequenos volumes, de que ella consta, um magnifico brinde a cada assignante.

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

50 réis cada caderneta semanal . . . . . Pagos no acto da entrega  
450 réis cada volume brochada . . . . .

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Belem & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26, e nas principaes livrarias.

No Porto: na livraria Chardron dos srs. Lello & Irmão e nas dos srs. José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves, Eduardo Tavares Martins, e recebem também assignaturas o sr. José Guimarães, rua Fernandes Thomaz, 500 e o sr. Francisco da Silveira Monteiro, rua do Bomjardim, 834.

E em todas as terras do reino, ilhas, ultramar e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

**Gazeta das Aldeias**

Semanao illustrado da propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos úteis

Colaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia: Leites, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa, directores e professores de escolas agricolas (n'os paizes, me licoas, adogados, chimicos, engenheiros, агро-ones, médicos veterinarios, botanicos, agricultores, vinteiros, apicultores, publicistas)

**assignatura para 1899**

Em 3 de Janeiro proximo entrou em despozo a casa de todos os agricul. 2.ª anno de publicação a Gazeta das Aldeias, que é mago e defensor dos tratos de medicina pratica, economia domestica, educação, industria diversis, e instructiva mais larata do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas de mais provelitas e variada leitura, e custa apenas 2\$000 réis por anno ou 1\$000 réis por semestre. A Gazeta das Aldeias tem merecido a honra de ser dirigida pelo Director da Gazeta das Aldeias de Lisboa periodica os maiores louvores e considerada como um pub. n.º

SEDE DA EMPRESA — Rua do Costa Cabral, 124C—PORTO

**COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK**

**O AMANTE DA SUA**

Tradução de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 10 réis

Em Lisboa, Porto e Coimbra — Nas provincias, fasciculos de 96 pag. 120 rs. de tres em tres semanas

A obra terá um volume e o seu preço não excederá a 400 réis.

**OBRAS PUBLICADAS**

O Coitadinho, 1 volume . . . . . 600	O meu cizinho Raymundo, 2 vol. illustrados . . . . . 850
Zizina, 1 vol. illustrado . . . . . 600	A Casa Branca, 2 vol. il. . . . . 800
O homem dos tres calções, 1 vol. illustrado . . . . . 600	Fidalgos e Plebeus, 2 vol. illustrados . . . . . 1000
O Irmão Jacques, 2 vol. illustrados . . . . . 800	Um bom rapaz, 2 vol. illustrados . . . . . 700
A Irmã Anna, 2 vol. illustrados . . . . . 800	Mulher, marido e amante, 2 vol. illustrados . . . . . 800
O Bigode, 2 vol. illustrados 700	

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense da LIBANIO & CUNHA, Travessa da Queimada, 34—Lisboa.